

Araçá

O araçá (*Psidium cattleianum*) pertence à família Myrtaceae e é frequentemente encontrado na Floresta Ombrófila Mista e na Floresta Ombrófila Densa, incluindo ambientes de restinga. Concentra-se preferencialmente no Sul do Brasil, com distribuição em alguns estados do Sudeste e Nordeste do Brasil.

O potencial frutífero do araçá deve-se ao fato de seus frutos serem levemente adocicados e muito apreciados, com alta aceitação no mercado consumidor para produção de geléias e doces, principalmente em função do alto teor de vitamina C (CARVALHO, 2006).

Desde o ano de 2005, a *Embrapa Florestas* monitora a fenologia vegetativa e reprodutiva do araçá, com o objetivo de conhecer os aspectos básicos e reunir informações sobre estabelecimento, período de crescimento, de reprodução e disponibilidade de sementes que suprirá a demanda de material propagativo desta espécie.

Os estudos foram realizados em 20 indivíduos adultos, nos municípios de Colombo e Bocaiúva do Sul, PR, onde estão sendo acompanhadas e analisadas todas as fenofases (mudança foliar, floração, frutificação, disseminação dos frutos e sementes) dos indivíduos. A coleta dos dados foi realizada a cada 15 dias, no período vegetativo, e semanalmente no reprodutivo. As avaliações seguem a metodologia do Fournier e Charpentier (1975).

Autora

Gizelda Maia Rego

Colaboradores

André Santos Bortoleto e Wilson Maschio



Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



Monitoramento da Fenologia de Espécies Arbóreas das Florestas Brasileiras



Fenologia Vegetativa

Nesta região, o araçá apresenta uma brotação intensa no período de outubro a fevereiro, nas estações da primavera e verão. Uma outra brotação menos intensa ocorre nos meses de maio e junho, no período de menor pluviosidade. A espécie apresenta um desfolhamento contínuo durante todo o ano (Quadro 1). Suas folhas são coriáceas, glabras, de 5 cm a 10 cm de comprimento por 3 cm a 6 cm de largura, com seis a oito pares de nervuras secundárias muito pouco visíveis

Fenologia Reprodutiva

A espécie emite os primeiros botões florais nos meses de fevereiro e março, e a floração ocorre entre os meses de março a abril, seguido da frutificação entre os meses de maio e junho (Quadro 1). As flores axilares estão sobre pedúnculos unifloros de 5 mm a 10 mm. Fruto baga globosa, coroada pelo cálice persistente, glabra, com polpa suculenta, adocicada e comestível, contendo muitas sementes ósseas.



Detalhe da folha

Quadro 1. Fenologia do Araçá. Floresta Ombrófila Mista. Estado do Paraná. Período 2005/2008. Latitude: 25° 17' 30"; Longitude: 49° 13' 27").

Fase 1		Fase 2		Fase 3		Fase 4				Fase 1	
Botões Florais 50%		Flores		Frutificação		Reposso reprodutivo				Botões Florais 50%	
xxxxxxxxxxx		xxxxxxxx		xxxxxxxxxxx						xxxxxxxxxxx	
Fase 2		Fase 3		Fase 4		Fase 1		Fase 2		Fase 3	
Flores		Frutificação				Botões Florais 50%					
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
21.0°C 183mm	21.5°C 140mm	20.4°C 127mm	18.0°C 81mm	15.6°C 107mm	14.0°C 95mm	13.8°C 93mm	14.5°C 71mm	14.6°C 110mm	17.2°C 134mm	18.8°C 128mm	22.3°C 150mm
Primeira Brotação											
Fase 1 Brotação Desfolhamento		Fase 2 Copa parcialmente formada Desfolhamento contínuo						Fase 1 Brotação Desfolhamento			
Segunda Brotação											
Fase 2 Desfolhamento (contínuo)				Fase 1 Brotação Desfolhamento (contínuo)		Fase 2 Desfolhamento (contínuo)					
Verão			Outono			Inverno			Primavera		
Dias Longos			Dias curtos						Dias Longos		

Fonte: SIMEPAR. Dados de Precipitação e Temperatura (média do período 2002/2008).

Referências

- CARVALHO, P. E. R. **Espécies florestais brasileiras**: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. Colombo: EMBRAPA-CNPq; Brasília, DF: EMBRAPA-SPI, 1994. 640 p.
- FOURNIER, L. A.; CHARPANTIER, C. El tamaño de la muestra y la frecuencia de las observaciones en el estudio de las características fenológicas de los árboles tropicales. **Turrialba**, v. 25, p. 45-48, 1975.